

A TRADIÇÃO CANAVIEIRA EM PERNAMBUCO

A produção da cana-de-açúcar é uma atividade que se desenvolve em Pernambuco desde os primórdios da ocupação portuguesa no país. Duarte Coelho, primeiro donatário de Pernambuco, iniciou a atividade em 1535. Em 1585, o Porto do Recife era o principal ponto de escoamento dessa produção para a Europa. A produção de açúcar envolveu altos custos e processos complexos. O produtor de açúcar tinha que cortar e moer a sua cana, operações manuais, mas também tinha que transformar o melaço em açúcar e aguardente, operações químicas.



Engenho de Pernambuco por Frans Post

Diário de Pernambuco, 10 de novembro de 1842.

Entretanto as necessidades de nossa industria são urgentes e clamão muito alto. A agricultura, a principal fonte da riqueza de um paiz extenso e fértil, luta entre as dificuldades de suas operações, e a escassez de forças que as executem. Revolve-se em antigos methodos e processos desarrazoados, dispendiosos, prejudiciaes á boa produção, e incompatíveis com a expedição de trabalho tão importante, os quaes não tem em seu favor senão o habito da execução, e a falta de conhecimento de outros mais vantajosos, amparados na nenhuma instrução dos principios de Phisica e de Chimica industrial, que se não derão ainda a conhecer em seus benefícios á nossa industria, que sem suas luzes corre tão ás cegas. Esgota-se em transpor

Entre as autoridades era frequente o discurso sobre a necessidade de modernizar as práticas agrícolas para aumentar a produtividade no campo. Neste contexto, com o objetivo de diagnosticar e curar os problemas da agroindústria açucareira foi realizado em 1878 o Congresso Agrícola do Recife. O resultado desse evento foi a constatação que a falta de mão-de-obra especializada, com conhecimentos em Química Industrial, era um dos principais problemas para a indústria açucareira em Pernambuco.

Anos depois, um relatório do Ministério da Agricultura em 1908 traz um panorama da situação agrícola no país, em que mais uma vez explana sobre a importância da modernização das técnicas. Em relatório do governador de Pernambuco em 1913, o General Dantas Barreto afirma que no estado, o ensino agrícola está em funcionamento a Escola Média de Agricultura, fundada em 1911, que se destinava à formação de agrônomos bem como às investigações científicas que tinham relação com seus fins, para o desenvolvimento da agricultura no estado. Apesar disso, Pernambuco inicia o século XX sem formalizar a instrução superior voltada para a agroindústria açucareira.



apoio